

Efeito da auriculoterapia chinesa sobre o humor de profissionais de enfermagem: estudo piloto

SILVA NO¹, KUBA G², KUREBAYASHI LFS³, TURRINI RNT⁴

nathalia.oliveira.silva@usp.br

1. Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - SP; 2. Instituto de Terapia Integrada e Oriental - SP;
3. Instituto de Terapia Integrada e Oriental - SP; 4. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - SP

PALAVRAS-CHAVE: Auriculoterapia; Terapias Complementares; Profissionais de Saúde; Humor

INTRODUÇÃO: Objetivo: Avaliar os efeitos da auriculoterapia chinesa sobre o humor de profissionais de enfermagem que atuam em unidades de oncologia, através da Escala de Humor de Brunel (BRUMS).

METODOLOGIA: Estudo piloto controlado e randomizado, com dois grupos de profissionais de enfermagem: Grupo Controle (GC) e Grupo Intervenção (GI), realizado em um hospital de atenção terciária à saúde, especializado em oncologia. Critérios de inclusão: atuar há pelo menos um ano no hospital, apresentar pontuação na Lista de Sintomas de Stress (LSS) de 40 a 120 pontos. Amostra de conveniência: 80 participantes. Foram coletadas informações biosocio-demográficas e profissionais, aplicada a Escala de Humor de Brunel – BRUMS que apresenta os domínios: tensão, depressão, raiva, confusão mental, vigor e fadiga. Intervenção: Aplicação de auriculoterapia com cristais radiônicos com protocolo para redução de estresse (pontos Shenmen, Tronco Cerebral, e Rim) e ponto de insônia. Realizadas seis sessões com duração de 5 a 10 minutos cada, uma por semana, durante seis semanas. Utilizada estatística descritiva e modelo de efeitos mistos para análise dos dados. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (parecer nº 1.969.805), aprovado em 17 de março de 2017, e da instituição coparticipante (parecer nº 1.976.922), aprovado em 22 de março de 2017. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da EEUSP.

RESULTADOS: As profissionais tinham idade média de 36,5 ($\pm 7,9$) anos, 50,0% solteiras, 57,5% tinham filhos, 33,7% enfermeiras, e tempo médio de instituição 59,1 ($\pm 48,1$) meses e 10% tinham outro emprego. Segundo os domínios da Escala de BRUMS houve diminuição significativa de escores pós-intervenção para a tensão, depressão e confusão mental), além do escore total da escala ($p < 0,05$).

DISCUSSÃO: A análise comparativa entre a pontuação inicial e final na Escala de BRUMS mostrou que a auriculoterapia teve efeito positivo sobre o humor dos profissionais de enfermagem no GI, com melhora no escore total da escala e nos domínios tensão, depressão confusão mental, mostrando a aplicabilidade do protocolo de estresse também na melhora do humor.